

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 4 de novembro 2021

PMI® Serviços IHS Markit para o Brasil

Incluindo PMI® consolidado - IHS Markit para o Brasil

Inflação dos preços cobrados atinge pico na pesquisa como consequência dos custos elevados de insumos

Key findings

Pressões intensas sobre os custos resultam em aumento sem precedentes dos preços

Atividade de negócios se expande acentuadamente...

...devido a aumento substancial de novos pedidos

Os dados foram coletados de 12 a 26 de outubro de 2021.

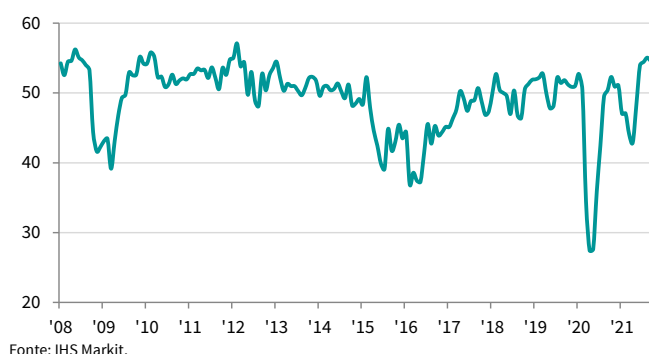
Os prestadores de serviços aproveitaram um excelente volume de novos negócios durante outubro, propiciando um aumento acentuado da produção e mais criação de empregos. De modo preocupante, contudo, as empresas observaram outro aumento substancial dos custos de insumos, o segundo mais forte na história da pesquisa. Subsequentemente, os preços cobrados pela prestação de serviços no Brasil atingiram um ritmo elevado jamais visto. A confiança nos negócios permaneceu positiva, mas o sentimento foi abafado por preocupações acerca do poder de compra das famílias e as eleições gerais de 2022.

Com 54,9 em outubro, crescendo com relação aos 54,6 de setembro, o principal Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços da IHS Markit para o Brasil indicou uma expansão mensal acentuada da produção, dentre as mais aceleradas já vistas desde o início de 2012. O aumento foi muito associado ao crescimento da cobertura vacinal, à redução de casos de COVID-19 e à subida do volume de novos pedidos.

As empresas indicaram um aumento no volume de novos negócios pelo sexto mês consecutivo, em outubro. O ritmo de expansão permaneceu acentuado, embora tenha se assentado no menor patamar em quatro meses. Os participantes da pesquisa indicaram que as condições de demanda melhoraram com o recuo da pandemia e o progresso do acesso às vacinas.

O crescimento das vendas ocorreu apesar do aumento substancial dos preços cobrados pela prestação de serviços. Os dados de outubro destacaram a taxa mais acentuada de inflação dos preços cobrados nos quase 15 anos de coleta de dados. Preços crescentes para insumos foram citados como o principal fator para as revisões, para cima, das tarifas.

Índice PMI de atividade de negócios do setor de serviços brasileiro s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



De forma semelhante, os custos médios de insumos subiram a um ritmo quase recorde, atrás somente do registrado em setembro. Os participantes da pesquisa citaram a alta dos preços para energia, alimentos, combustível, gás, itens de higiene, EPI (equipamentos de proteção individual) e aluguéis. A valorização do dólar americano também esteve por trás do recente aumento das despesas gerais, de acordo com as empresas monitoradas.

Algumas empresas se mostraram preocupadas com o fato de que as pressões elevadas sobre os preços e o respectivo declínio do poder de compra possam limitar a demanda e a produção no próximo ano, enquanto que outras também se mostraram ansiosas com relação ao impacto na economia das eleições gerais do próximo ano. Consequentemente, o nível geral de confiança nos negócios caiu, em outubro, ao menor patamar em três meses.

Mais postos de trabalho foram criados em outubro, uma vez que os prestadores de serviços contrataram mão de obra extra para atender as crescentes necessidades de demanda. A expansão mais recente do índice de emprego foi consistente e a quinta em meses consecutivos.

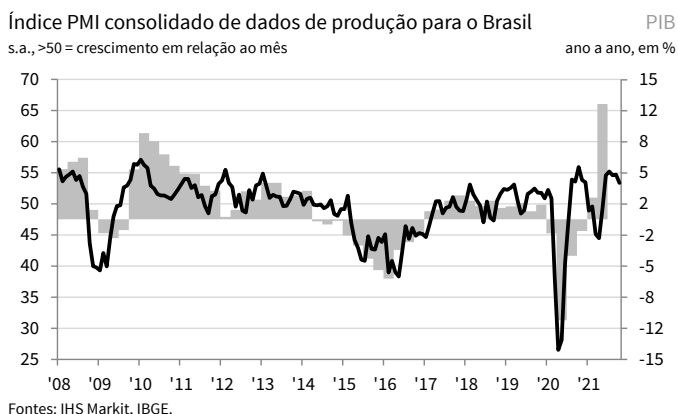
Os esforços recentes de expansão da capacidade ajudaram as empresas a liquidar seus negócios pendentes em outubro. Os pedidos em atraso diminuíram a um ritmo consistente, o mais acelerado desde maio.

De outra perspectiva, houve declínios sucessivos em novos pedidos para exportação recebidos pelas empresas de serviços. A taxa de contração vista em outubro foi acentuada e a mais acelerada em sete meses.

continua...

PMI® Consolidado IHS Markit para o Brasil

Produção do setor privado cresce em meio ao aumento das atividades de serviços



O índice de produção agregado no Brasil continuou a subir em outubro, com o forte crescimento da economia de serviços mais do que compensando a fragilidade do setor industrial. Com 53,4, menos do que os 54,7 de setembro, o Índice Consolidado de dados de Produção* indicou um ritmo consistente de crescimento, que, no entanto, foi o mais lento no atual período de cinco meses de expansão.

De forma semelhante, os prestadores de serviços conseguiram garantir novos trabalhos em outubro, mas os fabricantes observaram um declínio no volume de pedidos. O volume agregado de novos negócios subiu pelo sexto mês consecutivo. A taxa de crescimento foi sólida, embora a mais atenuada desde maio.

Os postos de trabalho no setor privado no Brasil aumentaram ainda mais, levando a sequência atual de crescimento para cinco meses. O ritmo de aumento foi acentuado, apesar de abrandado em relação a setembro. Os números relativos à folha de pagamento aumentaram nos setores de produção e serviços.

Os dados de outubro indicaram um aumento quase recorde nos custos de insumos ao longo do setor privado brasileiro. Simultaneamente, a taxa de inflação dos preços cobrados atingiu um recorde na série.

Por fim, a confiança entre as empresas do setor privado arrefeceu em outubro. O nível geral de sentimento positivo esteve no menor patamar em três meses, com declínios evidentes junto a fabricantes e prestadores de serviços.

Comentário

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia na IHS Markit disse:

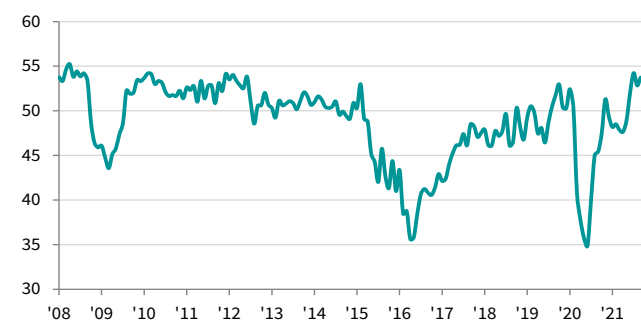
“A demanda por serviços no Brasil permaneceu resiliente em face do aumento das pressões sobre os preços. As empresas indicaram um aumento acentuado das vendas, apesar da majoração dos preços cobrados a um ritmo recorde, uma vez que os custos crescentes foram repassados aos clientes. Portanto, vimos uma das taxas de expansão mensal mais fortes na atividade em quase uma década.

Com as pressões inflacionárias no Brasil não dando nenhum sinal de queda, apesar dos aumentos agressivos da taxa de juros básica, o aperto do banco central provavelmente continuará pelos próximos meses.

Embora o setor de serviços tenha apresentado bom desempenho, os fabricantes tiveram dificuldade para garantir pedidos, devido as interrupções na cadeia de suprimentos e as pressões sobre os preços. Contudo, dada a grande contribuição dos serviços à economia do setor privado, as vendas e a produção agregadas cresceram ainda mais em outubro.

As empresas em ambos os segmentos se mostraram menos otimistas em relação ao futuro, com as preocupações com relação ao aumento das despesas, a escassez de matéria-prima, a queda do poder de compra e as eleições gerais de 2022 reduzindo o sentimento.”

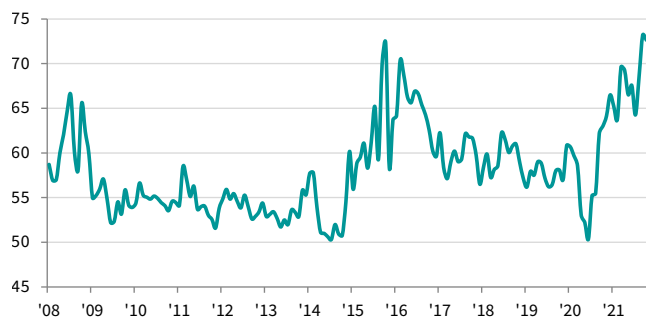
Índice de emprego do PMI Serviços para o Brasil
s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



*Os índices consolidados PIM são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB.

Índice de preços de insumos do PMI Serviços para o Brasil

s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit.

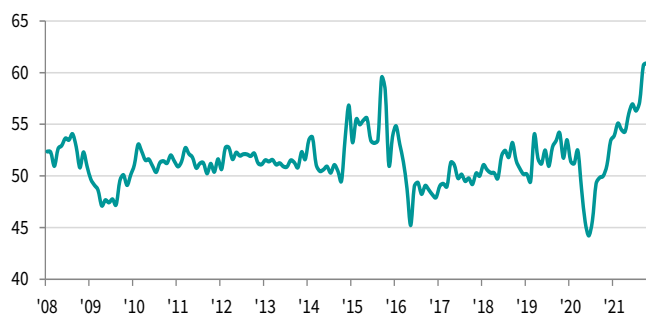
Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Associada Econômica
IHS Markit
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
+1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Índice de preços cobrados do PMI Serviços para o Brasil

s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit.

Metodologia da pesquisa

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados de 12 a 26 de outubro de 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em março de 2007.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html.